

AS MEDIAÇÕES REALIZADAS NO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO E A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À CULTURA

LETÍCIA BECK FONSECA¹; CLARICE MAGALHÃES²

¹UFpel – lb48318@gmail.com

²UFpel – maga.clarice@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em uma análise e reflexão a respeito das ações educativas realizadas por meio das mediações acontecidas no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), e está dentro das áreas de conhecimento do ensino da arte e das aprendizagens em museus. Esta proposta de trabalho inicia com a investigação da história do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e seu setor educativo, relata as experiências das mediações realizadas e problematiza se as mediações contribuem para a aprendizagem no Museu e para que ele cumpra a sua missão social.

Como fundamentação teórica serão utilizadas as autoras SCHWONKE (2018), ROCHA (2003), BARBOSA (2009), e MALG (2014).

A partir de estudos Schwonke vimos que o patrimônio artístico da Escola de Belas Artes em especial o seu acervo deram origem ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, “porque obras e documentos e todas as coleções, deixados pelo artista Leopoldo Gotuzzo evidenciaram a constituição do Malg”. (SCHWONKE, 2018)

Ana Mae Barbosa, que embasa a Mediação, diz que “o mediador, situado entre as obras e o público, tem um papel de ativador das inter-relações”. (BARBOSA, 2009) e “A reflexão sobre mediação direciona-se na maioria dos casos para como ela é pensada, construída ou escrita, mas raramente como é praticada”. (BARBOSA, 2009)

E no Regimento do Museu consta que “O Malg também tem responsabilidade de desenvolver projetos educativos que ampliem o acesso da população brasileira aos bens artísticos e culturais produzidos no passado e na atualidade”. (MALG, 2014) Sabemos que mediadores nos Museus dão sentido à visita e tudo depende da performance e da maneira como a presença do mediador é articulada.

2. METODOLOGIA

A metodologia será qualitativa, com abordagem de estudo de caso, que será de observação, tendo o Museu como foco para as mediações ocorridas. Na pesquisa tentaremos compreender a experiência e a poética realizada nas exposições relacionadas com a arte e educação, para promover por meio de diálogos a interação entre visitantes e obras expostas.

Os instrumentos de investigação e as fontes da pesquisa são: fotos, análise de documentos, imagens, e trabalho de campo, colhendo subsídios, pesquisa realizada no MALG e em material da pesquisadora para fazer os relatos segundo referenciais teóricos, contando as minhas experiências, formando uma análise ao longo da investigação de forma sistemática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o conhecimento da função educativa não formal dos Museus e a presença necessária de tradutores verbais que esclareçam a mensagem da exposição para o público e o ajudem a compreendê-la é que pretendo mostrar aqui o processo de dois anos em que trabalhei no Setor Educativo do Malg como mediadora, no Projeto de Extensão UFPEL/MALG/CEARTE, vivenciando propostas de mediação em exposições diversas com realização de atividades que envolveram centenas de pessoas.

Consuelo conta que o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo “separou e organizou um espaço” (ROCHA, 2003) onde aconteceriam as atividades didáticas e formou uma equipe com os mediadores.

As figuras 1, 2 e 3 mostram as mediações ocorridas nas exposições do artista Nuno Ramos, da artista Arlinda Nunes e na exposição das Sete Coleções do MALG, como exemplos práticos de promover a interação de visitantes na concepção e apresentação, considerado essencial para promover o diálogo entre os alunos visitantes e o Museu, função dos mediadores, como facilitadores sociais.



Figura 1: Mediação exposição do artista Nuno Ramos
Fonte: MALG, Núcleo Didático Pedagógico, 2016



Figura 2: Mediação exposição Gotuzzo Revisitado
Fonte: MALG, Núcleo Didático Pedagógico, 2016



Figura 3: Mediação exposição Arlinda Nunes
Fonte: MALG, Núcleo Didático Pedagógico, 2017

No meu exercício para rememorar as mediações ocorridas, diversos são os exemplos que foram definidos nas mediações. Interpretei mediação como se colocar a disposição do aluno visitante, com uma qualidade de conhecimento que justifica a minha presença neste local específico das exposições. Na análise do contexto das situações como mediadora a construção e a reconstrução da comunicação entre os alunos, objeto e mediador, existe sempre a flexibilidade e adaptabilidade dos referenciais.

Nesses exercícios de mediação vimos que podemos recuperar a função da arte em uma perspectiva cognitiva, capaz de integrar espaço e tempo numa prática artística contemporânea.

Essa maneira de vivenciar o Museu como centro de prática educativa resulta na formação de um novo olhar do aluno visitante e recupera a expressão da arte como meio de expressão pessoal, aberta a infinitas possibilidades de cada indivíduo.

4. CONCLUSÕES

Na concepção de que o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo exerce uma função educativa com procedimentos de mediações como centro de atividades, seus conhecimentos e suas experiências colocando-se em uma poética de modo singular, realizamos este trabalho.

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, e a Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, proporcionam à comunidade, acervos e exposições que só se tornam acessíveis graças ao projeto de mediação que oportuniza aos visitantes escolares as ações educativas, do desenho, do diálogo e da comunicação.

Após a análise do trabalho de mediação realizado pelo setor educativo do MALG podemos concluir que ele é de grande importância para a ampliação do acesso à cultura e, por conseguinte, para que o Museu possa cumprir a sua missão social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae; Coutinho, Rejane Galvão. **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São paulo: Editora UNESP, 2009. 350 p.

ROCHA, Maria Consuelo Sinotti. **Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: contribuição e integração com o ensino de Arte através de seu Setor Educativo.** 2010. 105f. Trabalho acadêmico. (Especialização em Artes Visuais Patrimônio Cultural) – Instituto de Arte e Design. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MALG, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Fotos Núcleo Didático pedagógico, 2016 e 2017.** 2016 e 2017 pasta visitantes.

MALG. **Regimento do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Resolução nº23 DE 24 DE JULHO DE 2014.** 2014. 24p.

SCHWONKE, Raquel Santos. **Leopoldo Gotuzzo e a constituição do Malg (1887 – 1986)** Raquel Santos Schwonke; Giana Lange do Amaral/orientadora Pelotas 2018, 236f.:il.